

SPED FISCAL – HMAX

Manual válido para versão 2012 R1 ou superiores

Versão do arquivo: 1.0

Itapema – 30/11/11

Verificar sempre a versão mais atual deste manual disponível na Intranet

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS.....	3
INTRODUÇÃO.....	3
CONFIGURAÇÃO.....	4
GERAÇÃO DO ARQUIVO.....	5
DETALHAMENTO DO ARQUIVO.....	6
PVA.....	7
LISTA DOS PRINCIPAIS REGISTROS.....	7
ERROS MAIS COMUNS.....	8

LISTA DE ABREVIATURAS

COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade social
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços
PAF	Programa Aplicativo Fiscal
PIS	Programa de Integração Social
PVA	Programa Validador e Assinador
Sped	Sistema Público de Escrituração Digital

INTRODUÇÃO

Esse manual tem por objetivo apresentar o funcionamento da geração do arquivo para o Sped Fiscal através do Hmax. O Sped Fiscal serve para informar a receita federal o valor total do ICMS apurado no cliente, não confundir com o Sped PIS/COFINS, esse é outro arquivo onde são discriminados os impostos do PIS e COFINS.

O arquivo gerado é chamado de EFD, ele é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

O HMAX não gera todos os registros do Sped Fiscal, pois muitos registros não se aplicam ao sistema, como os blocos G, H e I. Caso o cliente tenha alguma informação relacionada a esses blocos que precisam ser informadas, o mesmo poderá fazer isso através do PVA (Programa Validador Assinador), ou através de um aplicativo específico para geração do arquivo do Sped. Geralmente as contabilidades dos clientes possuem sistemas para emissão do Sped Fiscal. As informações registradas pelo HMAX no arquivo, são basicamente sobre a emissão de notas fiscais e cupons fiscais.

O PVA é fornecido pela receita federal, dentre suas funcionalidades estão: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração. Ele pode ser obtido através do site da receita.

Para mais detalhes sobre o arquivo, verificar o Guia Prático EFD disponibilizado pela receita federal, disponível para download na Intranet. Ou acesse: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/>.

CONFIGURAÇÃO

Para habilitar a geração do arquivo do Sped Fiscal acesse “*Configuração/ Fiscal/ NF-e | NFS-e | Sped*” marque a opção “*Ativar a geração do arquivo para o Sped Fiscal*”, em seguida selecione o perfil do arquivo, sendo A ou B (Figura 1). O perfil deve ser definido de acordo com o estado do cliente, por exemplo, em Santa Catarina é utilizado o perfil B. Por *default* o sistema traz selecionado o perfil B.

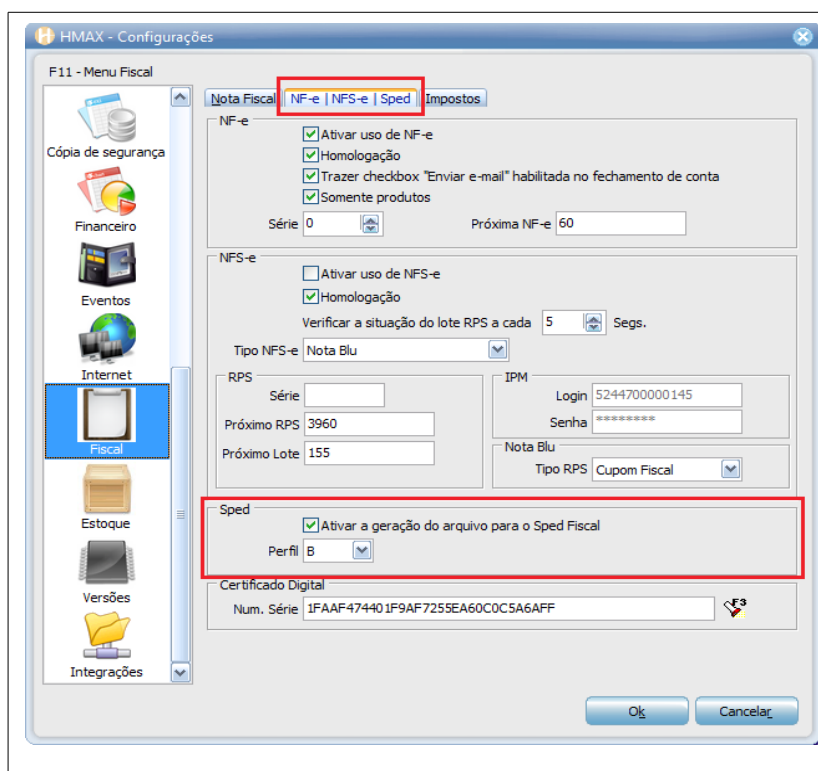


Figura 1. Ativando o Sped Fiscal

Após essas definições, dependendo do regime de tributação adotado pelo cliente, será preciso definir o valor das alíquotas do PIS/ COFINS (Figura 2). Para isso acesse: *Configuração/ Fiscal/ Impostos*. Existem três tipos de regimes que podem ser adotados pelo cliente, sendo eles: lucro real, lucro presumido e simples nacional. As alíquotas devem ser definidas da seguinte forma:

- Regime – Lucro Presumido
 - PIS: 0,65 %
 - COFINS: 3,00 %
- Regime – Lucro real
 - PIS: 1,65 %
 - COFINS: 7,60 %
- Para os cliente optantes do Simples Nacional pode deixar os campos zerados

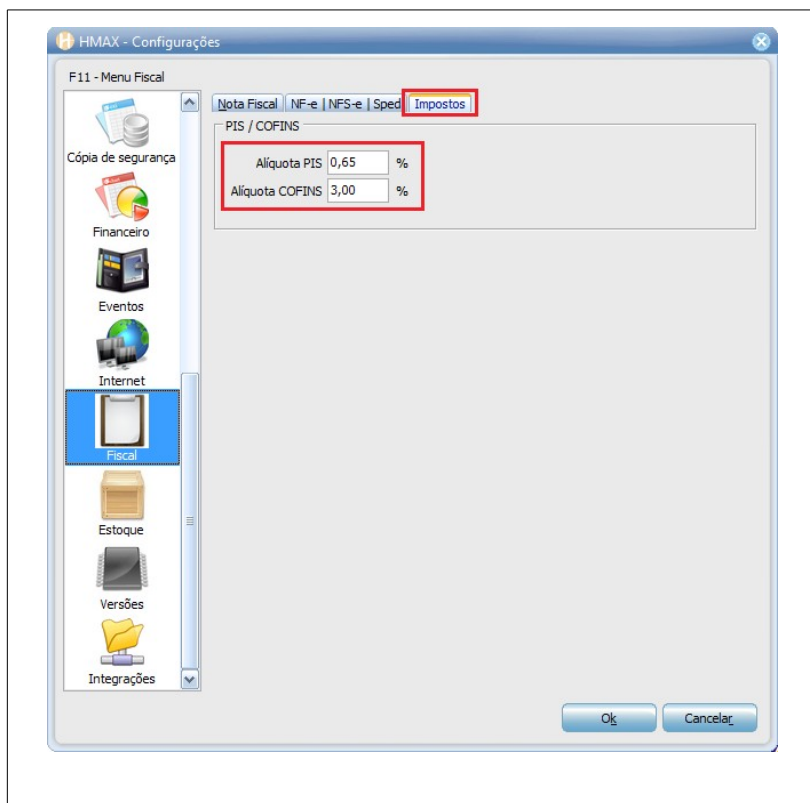


Figura 2. Tela de configuração PIS/COFINS

Após a ativação do Sped Fiscal, confirmar as alterações realizadas na configuração e fechar o sistema. Rodar o script "ScriptsCodIBGE" disponível na intranet.

GERAÇÃO DO ARQUIVO

Para realizar a geração do arquivo acesse a tela “Tela de entrada/ Aba Fiscal/ Sped Fiscal” basta definir o período e confirmar a geração do arquivo (Figura 3). O sistema traz por *default* definido na tela o período anterior ao mês atual. Se o cliente estiver habilitado para a emissão de cupons fiscais, o arquivo também poderá ser gerado através do menu fiscal (“Menu fiscal/ Vendas do período/ Ato Cotepe/ICMS 09/08 (Sped Fiscal)”), mas o arquivo será gerado obrigatoriamente no perfil A, independente da configuração, pois isso é uma obrigação do PAF. Além de que o arquivo gerado pelo menu fiscal não poderá ser validado pelo PVA pois ele é assinado digitalmente.

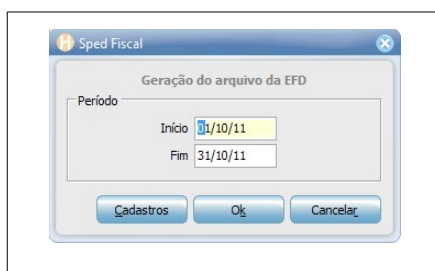


Figura 3. Tela de geração do arquivo

PVA

Após a geração do arquivo, o mesmo deverá ser validado através do PVA, disponível pela receita federal. Entrar no site da receita (<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>) e baixar a versão mais atual. Com o PVA aberto, selecionar a opção “Importar Escrituração Fiscal” no menu, selecione o arquivo (Figura 5). Em seguida o programa realiza a validação dos dados contidos no arquivo. Observar se foram apresentados erros na importação, se afirmativo, verificar no relatório de erros qual o problema.

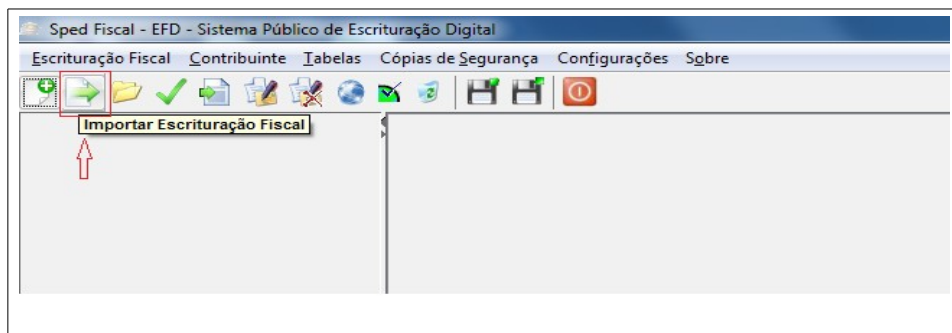


Figura 5. Tela principal do PVA

LISTA DOS PRINCIPAIS REGISTROS

Registro	Descrição
0000	Abertura do arquivo digital e identificação da entidade – Esse registro contém informações sobre o arquivo e dados do cliente, como: CNPJ, Inscrição Estadual, Razão Social, etc.
0005	Dados complementares da entidade – Outros dados do cliente, endereço, e-mail, etc.
0100	Dados do contabilista – Informações do contabilista.
0150	Tabela de cadastro do participante – Dados dos destinatários das notas fiscais.
0200	Tabela de identificação do item – Esse registro contém os dados de todos os produtos/ serviços utilizados nos documentos fiscais escriturados no arquivo.
C100	Nota Fiscal – Informações gerais das notas fiscais. Será gerado um registro para cada nota cadastrada no HMAX.
C170	Itens do documento – Registro dos itens discriminados na nota fiscal. Um registro para cada item da nota.
C400	Equipamento ECF – Nesse registro são apresentados os ECF utilizados na emissão dos cupons fiscais.
C405	Redução Z – Este registro deve ser apresentado com as informações da Redução Z de cada equipamento em funcionamento. Será gerado um registro para cada redução z emitida no período.

C420	Registro dos totalizadores parciais da redução z – Este registro tem por objetivo discriminar os valores por código de totalizador da Redução Z. Será gerado um registro para cada totalizador contido na redução z.
C460	Documento fiscal emitido por ECF – Informações gerais do cupom fiscal. Será gerado um registro para cada cupom emitido. Esse registro será mostrado somente no perfil A.
C470	Itens do documento fiscal emitido por ECF – Registro dos itens contidos no cupom fiscal. Será gerado um registro para cada item do cupom. Esse registro será mostrado somente no perfil A.
E110	Apuração do ICMS – Este registro tem por objetivo informar os valores relativos à apuração do ICMS.

Tabela 1. Registros principais gerados pelo HMAX

ERROS MAIS COMUNS

Abaixo serão mostrados os erros mais comuns apresentados pelo PVA ao validar o arquivo da EFD gerado pelo HMAX.

- **Campo obrigatório CNPJ** – Destinatário da nota fiscal sem CPF ou CNPJ definido no cadastro. Entrar no cadastro da pessoa/empresa e definir a informação correta.
- **Campo obrigatório COD_MUN** – Verificar se foi rodado o script “ScriptsCodIBGE”, caso tenha sido executado, e o erro continue aparecendo, verificar se o destinatário tem uma cidade vinculada e se a mesma está escrita de forma correta. Se o nome da cidade estiver errado, corrigir e rodar o script novamente. Se o nome estiver correto, procurar o código da cidade no site do IBGE, colocar o código no campo CID_CODIBGE da tabela CIDADE. Entrar em contato com o desenvolvimento para atualizar o script.
- **Registro filho obrigatório não informado 0100** – Definir no sistema os dados do contabilista.
- **Inscrição estadual inválida** – Entrar no cadastro da empresa e corrigir a inscrição estadual.